

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE A PREVENÇÃO DAS IST/HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS E O CUIDADO DE SI ENTRE OS POVOS INDÍGENAS, BRASIL (2000 a 2024)

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: Ciências Humanas. Educação. Tópicos Específicos de Educação.

Autores: SILVA TIAGO, Zuleica¹ (03108706152@academicos.uems.br); TEIXEIRA LACERDA, Léia² (leia@uems.br).

¹ – Acadêmica da 3ª série do Curso de Medicina, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UEMS/Fundect ;

² – Docente do Curso de Pedagogia do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação, Bolsista PQ Fundect/CNPq, Pesquisadora Associada ao CELMI-UEMS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Resumo: este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Iniciação Científica da UEMS que visa identificar as produções acadêmicas que tratam da prevenção das IST/HIV/Aids e hepatites virais e do cuidado de si entre os Povos Indígenas, Brasil, no período de (2000 a 2024). As infecções sexualmente transmissíveis (IST) podem ser causadas por bactérias, vírus ou fungos. Essa transmissão ocorre principalmente por meio de contato sexual — oral, vaginal ou anal — em contato com uma pessoa infectada, sem o uso de proteção, ou seja, do preservativo feminino ou masculino. Além disso, há outras formas menos comuns de transmissão, como a vertical — durante o parto e a amamentação — por meio não sexual, pelo contato com mucosas ou pele não íntegra com secreções infectadas. Os dados epidemiológicos evidenciam que (25%) das pessoas infectadas pelas IST possuem menos de 25 anos. O aumento da taxa incidência desse complexo quadro de saúde tem sido influenciado pelos fatores biológicos, culturais e socioeconômicos. A adoção de práticas sexuais inseguras, as quais tornam os indivíduos mais vulneráveis às infecções, decorrem de uma gama de fatores particulares, coletivos e socioambientais. Elegemos como objetivos: mapear a produção acadêmica produzidas no Brasil — teses, dissertações, artigos, e-books — que identificam os conhecimentos e as percepções de povos indígenas de Programas de Educação Preventiva de IST/Aids, a fim de discutir a prevenção e o cuidado que adotam diante dessas patologias. No percurso teórico metodológico desta pesquisa buscamos responder ao seguinte questionamento: “como as produções acadêmicas têm abordado os conhecimentos e as percepções dos diferentes povos indígenas participantes de programas de educação preventiva de IST/Aids, a fim de discutir a prevenção e os cuidados que passam a vivenciar/adotar diante dessas patologias?” Para tanto, realizamos o levantamento no Portal de Domínio Público da Capes e na Biblioteca eletrônica científica online – SciELO, a fim de identificar os trabalhos disponíveis para posterior leitura, fichamento e também a escrita do dados. Os resultados evidenciam um conjunto de conhecimentos e percepções que os povos indígenas brasileiros possuem sobre IST/Aids, aspecto que precisa ser considerado pelos órgãos sistematizadores de políticas públicas, alinhando as atividades de educação preventiva, às cosmovisões culturais, tradicionais e sociodemográficas de cada grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Povos Indígenas, Saúde Indígena, Infecções Sexualmente Transmissíveis.

AGRADECIMENTOS: agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Fundect/CNPq pelo apoio concedido para o desenvolvimento da pesquisa.